

# ROTAS DE FUGA: Tudo o que você precisa saber!



## Rota de Fuga

**Planos de emergência** e rotas de fuga fazem parte das medidas que devem ser tomadas para a proteção dos Servidores. Elas sinalizam de que modo proceder e a forma mais rápida de evacuar um local em caso de incêndios, desabamentos e outros acidentes de trabalho.

## Rota de Fuga

Além de serem uma proteção à vida, elas evitam que empresas sejam autuadas e que tenham alvará negado em vistorias do Corpo de Bombeiros. As exigências de como devem ser as rotas de fuga estão nas Normas Brasileiras (NBRs) e devem ser seguidas à risca.

# O que são rotas de fuga?

As rotas de fuga são o caminho que os funcionários devem seguir em casos de acidentes que exijam a evacuação do local de trabalho. Mais do que ter placas de sinalização, uma empresa deve seguir certas exigências para que as instruções sejam colocadas de forma clara e de fácil entendimento, mesmo nos momentos de tensão.

## Placas de Sinalização



ref: S1



ref: S2



ref: S3



ref: S4



ref: S5



ref: S6



ref: S7



ref: S8



ref: S9



ref: S10



ref: S11



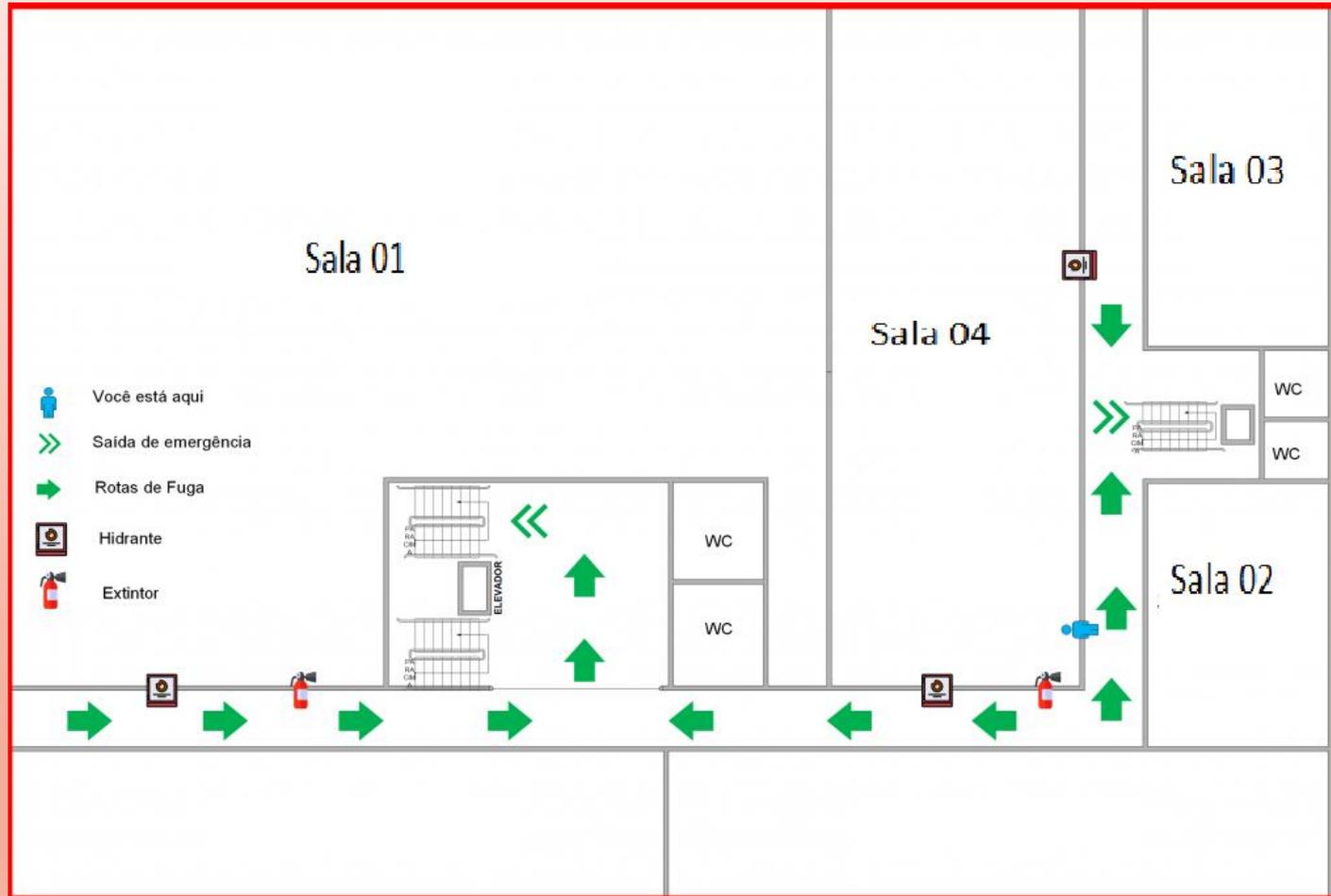
ref: S12

## Rota de Fuga

Os mapas de fuga, em geral, são padronizados. São uma espécie de planta da área que indicam, por meio de círculos coloridos, os possíveis riscos daquele local. Uma região de baixo risco, por exemplo, é indicada por um círculo de cor verde. Ameaças mais graves devem ter um círculo de cor vermelha.

## Rota de Fuga

Em resumo, as rotas de fuga são a forma planejada, mapeada e detalhada de como deve acontecer a saída de uma construção de forma segura, rápida e com bom escoamento de pessoas.



## Por que é importante planejar rotas de fuga?

Empresas de todos os portes e de qualquer setor precisam ter um plano de fuga bem estruturado. Afinal, não é possível adivinhar quando acontecerão imprevistos. Veja como é importante implantar rotas de fuga.

## Garantir a adequação do local às exigências legais

Em atendimento às **exigências legais**, os proprietários e gestores das empresas devem proporcionar que o ambiente de trabalho seja o mais seguro possível para seus colaboradores.

Porém, a questão vai além da proteção dos empregados. É necessário que o local seja seguro do ponto de vista do Corpo de Bombeiros. Eles avaliarão o local, a fim de verificar se a regulamentação está sendo observada.

# As rotas de fuga são úteis em quais casos?

Diversos imprevistos podem obrigar a evacuação das instalações de uma empresa. Veja algumas situações em que as rotas de fuga são necessárias.

## Desabamentos

Podem ocorrer desabamentos, em especial, nas indústrias. Em casos assim, a sinalização servirá de ajuda para que as pessoas usem o melhor caminho para evacuar o local.

## Acidentes

Os acidentes podem ser de vários tipos. Apenas para citar um exemplo, é possível que haja um **vazamento de produto químico**, de forma que as pessoas que estão no local corram o risco de intoxicação. Se esse risco tiver sido mapeado com antecedência, poderá até mesmo existir **equipamento de proteção respiratória** disponíveis em locais estratégicos, para que todos possam proteger a respiração.

# Incêndios

Um **incêndio** apresenta um enorme risco, tanto por conta do fogo, como também pela fumaça, que tem um alto poder de intoxicação.

# Como planejar uma boa rota de fuga?

A primeira medida a ser tomada por uma empresa é a elaboração do mapa de riscos do local. Ele determina a quais riscos os funcionários estão sujeitos de acordo com a construção e as atividades desempenhadas pela empresa.

Em caso de acidente, certas particularidades de um local de trabalho podem acrescentar riscos aos colaboradores. Por exemplo, um laboratório farmacêutico, além de riscos inerentes a qualquer construção, ainda oferece riscos de contaminação, vazamento, entre outros.

## MAPA DE RISCO

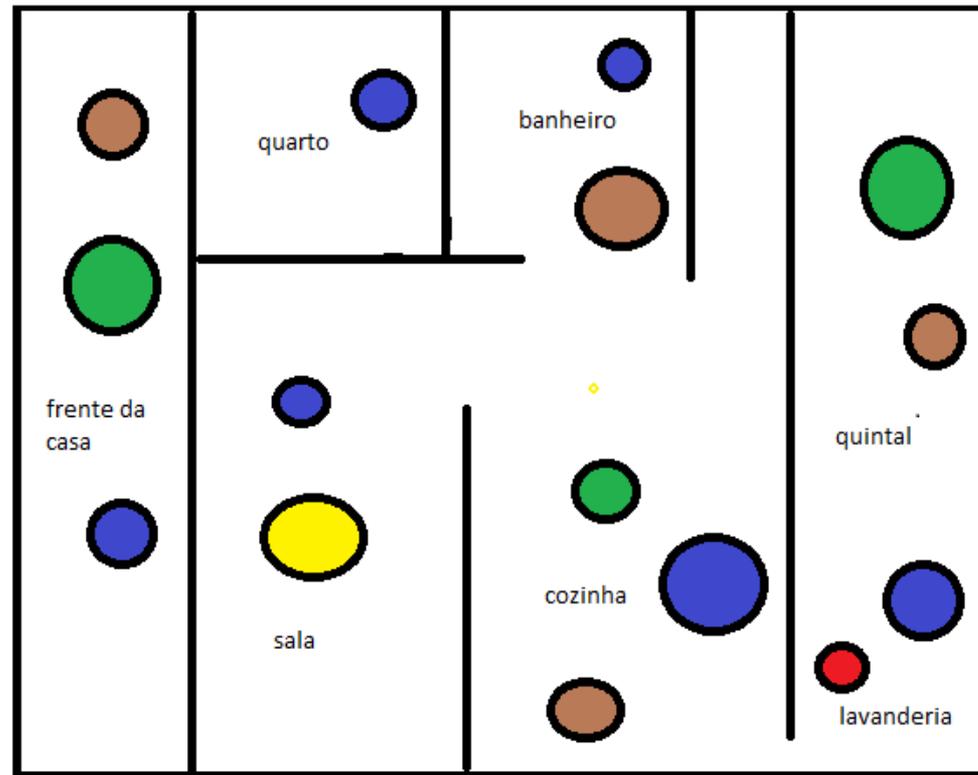
### Mapa de riscos

-  riscos ergonômicos
-  riscos físicos
-  riscos mecânicos
-  riscos químicos
-  riscos biológicos

 risco pequeno

 risco médio

 risco elevado



## Rota de Fuga

É importante ressaltar que, em caso de emergências, a dificuldade ou a demora em abandonar o local pode gerar pânico. Entretanto, uma situação adversa desse tipo exige tranquilidade e até um pouco de frieza para agir com a razão.

Para um bom planejamento das rotas de fuga, devem ser levadas em conta as exigências das seguintes regulamentações:

# Como montar a rota de fuga?

As regulamentações determinam que uma rota de fuga deve ter boa sinalização visual ou escrita e cores que realmente chamem a atenção. As setas devem ser bem posicionadas e explicar, com objetividade, para onde elas levam. “Saída” e “desça para o próximo pavimento” são boas orientações e contribuem para que os funcionários não entrem em uma condição de estresse extremo.

## Rota de Fuga

Não podemos deixar de lado a acessibilidade. É importante planejar a saída de cadeirantes e providenciar que as instruções estejam escritas também em braile. A empresa deve providenciar equipamentos, como os de combate a incêndio, que estejam sempre dentro da validade e em número suficiente. Além disso, deve haver pessoal treinado para utilizá-los.

## Rota de Fuga

Essas medidas podem ser atribuídas à **CIPA** (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), que é exigida em empresas com 20 ou mais funcionários. Porém, no caso de empresas com menos de 20 colaboradores, existe a exigência de que um deles seja escolhido como Designado da CIPA. Assim, ele será o responsável pelo cumprimento das exigências determinadas na NR 5.

## Rota de Fuga

Entre as determinações, consta a exigência de que as portas de saída jamais podem ser fechadas por fora. Elas também não devem abrir para o lado de dentro da construção, nem ser fechadas com chave durante o horário de trabalho.

É importante ressaltar que as rotas de fugas devem ser refeitas sempre que houver qualquer mudança na construção original das instalações da empresa. Dessa forma, as modificações manterão a sinalização e estarão de acordo com as diretrizes das normas regulamentadoras e demais estatutos.

## Quais são as exigências para a sinalização?

A **sinalização** deve atender a diversas exigências, para que seja de qualidade e realmente funcional. É necessário que ela atenda, por exemplo, às normas estabelecidas pelo Corpo de Bombeiros. Além disso, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) também oferece alguns direcionamentos para a fabricação de placas e outros itens.

## Rota de Fuga

Entre outras coisas, deve ser possível visualizar as indicações das placas mesmo que o ambiente esteja escuro ou tomado por **gases** e fumaça. Além disso, elas devem ter resistência para suportar as intempéries, caso fiquem expostas ao tempo.

Também é necessário inspecionar a sinalização regularmente, a fim de verificar a qualidade dela e providenciar trocas de itens, se for preciso. Por fim, é importante se certificar de que nenhum objeto esteja impedindo o livre acesso a **extintores** e **mangueiras** de incêndio.

# Como treinar os funcionários para o caso de acontecer um acidente?

Devem ser planejados treinamentos periódicos nas empresas para que as pessoas saibam exatamente o que fazer na hora em que são surpreendidas. Esses treinamentos devem assegurar que alarmes e sinais sonoros são ouvidos de qualquer lugar da empresa.

## Rota de Fuga

Podem ser atribuídas tarefas específicas a determinados funcionários ou setores, de forma que não se crie tumulto e que a evacuação ocorra na perfeita ordem que esses momentos exigem. As empresas devem ter sinalizados os locais externos de encontro de funcionários, no caso de alguém se perder da maioria. Isso garantirá que uma pessoa responsável esteja no local para dar as orientações necessárias.

## Rota de Fuga

Os gestores devem alertar os trabalhadores de que os momentos de simulação de acidentes não podem ser abandonados ou vistos como perda de tempo. Afinal, é comum que alguns colaboradores não abandonem o posto de trabalho durante esses treinamentos. Por isso, é necessário firmeza e clareza para que todos os colaboradores sejam treinados.

## Rota de Fuga

É importante verificar as leis municipais ou estaduais que determinam a periodicidade dessas simulações. Em geral, elas devem ser feitas duas vezes por ano, mas essa quantidade pode aumentar se a comissão interna de prevenção de acidentes julgar necessário.

## Rota de Fuga

Durante o treinamento, as comissões de prevenção de acidentes devem ressaltar onde estão as saídas de emergência e evitar que fiquem dúvidas quanto ao caminho a ser seguido.

Por dar importância a treinamentos frequentes e providenciar sinalizações realmente funcionais, a empresa evita prejuízos financeiros e dores de cabeça com relação às vistorias externas. Também, isso proporciona proteção às pessoas que trabalham naquele local e ao meio ambiente.

# SESMT/Público/SEEL